

cin.ufpe.br



Centro de **Informática**

U • F • P • E



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa

Uwe Flick

Resumo dos Capítulos 14, 15 e 16

Equipe:

Ana Carina (anacarinamendes@gmail.com)

Ângelo Lins (angelolins@gmail.com)

Flávia Veloso (flaviavcsousa@gmail.com)

Sérgio Mendonça (sergio@isdt.com.br)

Agenda



- 1 – Dinâmica de Grupo
- 2 – Apresentação teórica dos capítulos
- 3 – Debate sobre o Tema
- 4 – Conclusão



Tuberculose

- A tuberculose é uma doença contagiosa e, como o resfriado comum, seu contágio se dá pelo ar.
- Bacilo de Koch
- Somente pessoas com tuberculose pulmonar são agentes de contágio, quando tosem, espirram, falam ou cospem, espalhando bacilos no ar. É preciso apenas inalar um pequeno número desses bacilos para se infectar.
- A cura foi descoberta no século XX

“ (..) a presença do HIV e o aumento da miséria no mundo fizeram com que a tuberculose voltasse à sua forma epidêmica. Estima-se que até o ano de 2.020, perto de um bilhão de pessoas serão infectadas, 200 milhões adoecerão e 35 milhões morrerão de tuberculose – se o controle da doença não for imediatamente fortalecido. ”

Brasil não atinge meta de cura da tuberculose

Pais deve ter 'esforço extra' na luta contra doença, que mata 5 mil ao ano

Jamil Chade e Fabiane Leite

O Brasil precisa 'fazer um esforço extra' em sua luta contra a tuberculose. O recado foi dado ontem pelo diretor do departamento de combate à tuberculose da Organização Mundial da Saúde (OMS), Mario Raviglione, durante o lançamento do relatório mundial sobre a situação da doença no mundo. Segundo ele, 'não há justificativas' para a situação no Brasil, que não cumpriu ainda meta de cura de 85% dos casos da doença e está atrás da Índia, Congo e China nesse item. A OMS também aponta a necessidade de o País avançar na estratégia de tratamento supervisionado - o abandono dos remédios contribui para o avanço da doença - e aprimorar a notificação de casos no País. O órgão estima que 45% deles não sejam informados às autoridades de saúde brasileiras.

'O governo tenta minimizar, mas a situação é gravíssima. Considerando que há um século conhecemos o agente causador, que há métodos de diagnóstico e que a doença é tratável, por que temos 5 mil mortos por ano? É um escândalo. Por isso a OMS está preocupada', afirma Carlos Basília, secretário nacional da Parceria Brasileira contra a Tuberculose, entidade que reúne integrantes da sociedade civil que lutam contra a doença.

Fonte – Jornal do Estado de São Paulo, 18 março de 2008

Justificativas

- A tuberculose é uma doença controlada nos países de primeiro mundo.
- O governo brasileiro fornece toda a medicação para tratamento desta doença de forma gratuita
- Salvador é a 3ª capital em número de casos no Brasil.

Pergunta da Investigação

Causas do abandono do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) pelos pacientes na cidade de Salvador

Programa de Controle da Tuberculose

Iniciativa do governo brasileiro para controle da tuberculose no país.

Pesquisa realizada pelo Instituto de Saúde Coletiva – ISC (UFBA) de Salvador – BA.

Entrevistados

- Usuário
- Médicos
- Psicólogos
- Assistente Social
- E outros profissionais da área de saúde

Etapas

1. Estudo bibliográfico sobre o tema da pesquisa
2. Identifico um problema de pesquisa
3. Escolha da estratégia metodológica a ser utilizada
4. Campo (coleta de informações)
5. Transcrição dos dados
6. Codificação / Categorização dos dados
7. Análise
8. Conclusões

6. Codificação / Categorização dos dados

- Divisão da sala em dois grupos
- Análise das entrevista a fim encontrar as causas do abandono
Ex.: Renda, Estigma, etc.
- Separação do texto por categorias

7. Análise

- O Sistema de Categorias é uma das técnicas mais utilizadas na Análise de Conteúdo.
- O processo de categorização se dá através do agrupamento de elementos da mensagem, a partir de características comuns. O processo de construção das categorias de análise deve seguir as seguintes características, entre outras:
 - Exclusão Mútua - os dados não podem ser classificados em mais de uma categoria;
 - Pertinência - as categorias devem atender às questões propostas na investigação;
 - Objetividade - descrição sumária dos elementos a que se refere cada categoria

Início da Dinâmica de Grupo

- **Não-aderência ao Tratamento da Tuberculose** (Categoria ampla que se refere às variáveis para a não-aderência ao tratamento da Tuberculose)
 - - **Instituições** (Aspectos associados ao abandono do Programa de Controle da Tuberculose - PCT - e atribuídos aos prestadores de serviço)
 - **Profissionais** (performance dos profissionais e associação com o fenômeno do abandono)
 - **Incentivos** (benefícios materiais associados e impactos sobre o abandono)
 - **Exames** (acesso ou não dos exames para diagnóstico e acompanhamento)
 - **Etc..**
 - - **Usuários** (Aspectos associados ao abandono do PCT e atribuídos ao indivíduo)
 - **Estigma** (censuras ou discriminações percebidas pelo sujeito enquanto dificuldades experimentadas para manter o tratamento)
 - **Tempo** (duração do tratamento)
 - **Drogas** (uso de drogas como comportamento de risco para abandono)
 - **Renda** (dificuldades financeiras associadas ao abandono)

Capítulo 14 – Documentação de Dados



O processo de documentação de dados compreende duas etapas:

- **Gravação** dos dados;
- Edição dos dados (**transcrição**);

Como produto desse processo, temos textos com conteúdo empírico para procedimentos interpretativos.



Vantagens e desvantagens quanto à gravação de dados:

- Modernas tecnologias **disponíveis** e de **fácil acesso**;
- Influência no renascimento e no **avanço** da Pesquisa Qualitativa;
- **Difusão** do uso desses equipamentos no **cotidiano** das pessoas;
- Gravações de **situações naturais**;
- A influência da **presença** do gravador perante os entrevistados;
- O **ceticismo** quanto à **naturalidade** das gravações.

Aparelhos gravadores de áudio Analógicos e Digitais



Notas de Campo

- Obtidas em **entrevistas** e **observações**;
- Contem material importante sobre o **andamento** da pesquisa;
- É necessário que seja feita distinções entre o que foi **observado** e o que foi **condensado** nos resumos dos eventos;
- Devem ser realizados no **momento do evento**.

Capítulo 14 – Documentação de Dados



Diário da pesquisa

- **Documenta** o processo de **levantamento de dados**;
- Principalmente usado quando há **mais de um pesquisador**.



Fichas de Documentação

- Tem como função, **catalogar** a documentação da coleta de dados

Informações sobre a entrevista e o entrevistado
Entrevista
Data:
Local:
Duração:
Pesquisador:
Entrevistado
Sexo:
Idade:
Profissão:
Tempo de Trabalho:
Área Profissional:
Quantidade de Filhos:
Idade dos Filhos:
Sexo dos Filhos:
Resumo da Entrevista:

A Transcrição

- Fundamental para a **correta Análise dos Dados**;
- **Converte** informação áudio/visual em textual;
- Existem várias técnicas de transcrição disponíveis que diferem basicamente em relação ao nível de **exatidão** da extração.

A interpretação de dados

- Cerne da pesquisa qualitativa.
- Diferentes aspectos dependendo da abordagem.
- Busca duas metas opostas:
 - Codificação do material -> Categorização:
 - Revelação, exposição ou contextualização de enunciados (aumento do material textual).
 - Reconstrução da estrutura do texto e do caso:
 - Redução do texto original através de paráfrase, resumo ou categorização.

Estratégias utilizadas para Análise dos Dados

- A codificação Teórica
- A codificação Temática
- A análise qualitativa do conteúdo
- A análise global

A Análise Qualitativa do Conteúdo

- Não se importa com a origem do material.
- Emprega de categorias obtidas de modelos teóricos.
- Categorias trazidas para o material empírico:
 - não precisa desenvolver-se a partir dele
- Dos procedimentos tecnológicos:
 - Abreviação da análise do conteúdo
 - Material parafraseado (combinação de redução do material)
 - Análise explicativa do conteúdo.
 - Esclarece trechos difusos (consulta a dicionário).
 - Análise estruturadora do conteúdo
 - Busca estrutura formais no material.

A Codificação Teórica

- Este procedimento foi introduzido por Glaser (1976) e Straum.
- A interpretação dos dados não deve ser considerada independente de sua coleta e amostragem.
 - Que métodos serão usados na coleta
- Dos procedimentos para lidar com o texto:
 - Codificação aberta
 - Codificação axial
 - Codificação seletiva

A Codificação Teórica

Codificação:

- Constante comparação dos casos e conceitos.
- Formulação de questões dirigidas ao texto

Categorização:

- Resumo dos conceitos em conceitos genéricos
- Aperfeiçoamento das relações entre os mesmos
- O desenvolvimento da teoria envolve a formulação de redes de categorias ou conceitos e das relações existentes entre eles.

A Codificação Teórica

Codificação aberta:

- Expressa dados e fenômenos em forma de conceitos.
- Aplica-se aos trechos particularmente **instrutivos** ou **obscuros** da observação.
- Separação por barras “/”
 - Codificação linha a linha ou frase a frase.
- Categorização dos dados
- Resultado -> lista dos códigos e categorias do texto

A Codificação Teórica

Codificação aberta:

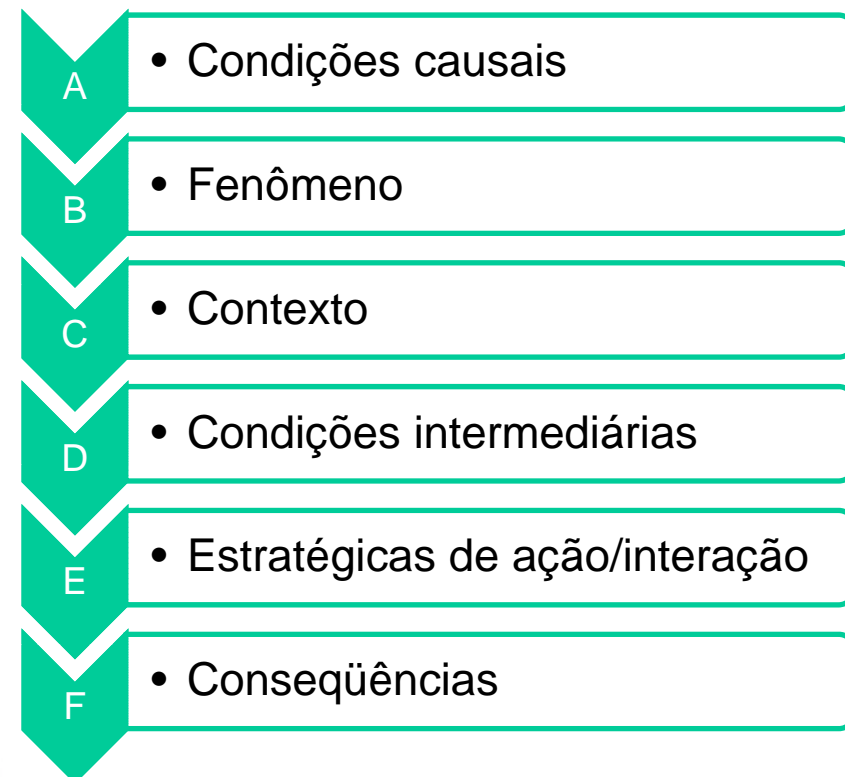
- Perguntas que ajudam revelar o texto:
 - **O que?** Sobre o que esse fala aqui? Qual fenômeno é mencionado?
 - **Quem?** Que pessoas, atores estão envolvidos? Que papéis eles desempenham? Como eles interagem?
 - **Como?** Quais aspectos do fenômeno são (ou não são) mencionados?
 - **Quando?** Por quanto tempo? Onde? Tempo, curso e localização?
 - **Por quê?** Quais os motivos que foram apresentados ou que podem ser reconstruídos?
 - **Para que?** Com qual intenção, com finalidade?
 - **Através de que?** Meios, táticas e estratégias para se atingir o objetivo.

A Codificação Teórica

Codificação axial

- Aprimora e diferencia as categorias resultantes da codificação aberta
- **Elabora as relações entre estas e outras categorias.**
- Seleciona as categorias mais promissoras.
- Esclarece os relacionamentos entre os fenômenos, suas causas, conseqüências e seu contexto.

Modelo do paradigma da codificação



A Codificação Teórica

- Codificação seletiva
 - Dá continuidade à codificação axial em um nível mais alto de abstração.
 - **Agrupamento das outras categorias desenvolvidas em torno da essencial.**
 - Formulação da *história do caso* (nível descritivo e elaboração da linha da história).
 - Encerra-se com a *saturação teórica* (esgotamento de novos conhecimentos).

A Codificação Temática

- **Desenvolvido para estudos comparativos entre grupos**
- Identifica visões distintas de diferentes grupos sociais
- Uso de *entrevistas episódica ou semi-estruturadas*
- Análises
 - Aberta -> Seletiva

A Codificação Temática

- As questões-chave partem paradigma de codificação de Strauss:
 - **Condições.** Por quê? O que levou à situação? Pano de fundo? Trajetória?
 - **Interações entre atores.** Quem atuou? O que aconteceu?
 - **Estratégias e táticas.** Quais as formas de lidar com as situações? Evitá-las? Adaptá-las?
 - **Conseqüências.** O que, de fato, mudou? Conseqüências, resultados?

A Codificação Temática

- Resultado -> Exposição orientada para o caso sobre o modo como o caso trata especificamente do assunto do estudo.
- Semelhanças e diferenças entre os grupos são identificadas e analisadas
- Comparações

A Análise Qualitativa do Conteúdo

- Contribuições (discussão metodológica geral)

Menos ambíguo e mais fácil de controlar

Indicado para análise redutiva de grandes volumes de texto,

A principal vantagem é devido ao esquema uniforme de categorias facilita a comparação dos diferentes casos através dos quais ele de aplica.

A Análise Qualitativa do Conteúdo

- Ajuste do método no processo de pesquisa

O método não se limita a um determinado pano de fundo teórico
Analisar pontos de vista subjetivos, coletados com entrevistas
semi-estruturadas.

A Análise Qualitativa do Conteúdo

- Limitações do Método

Abordagem fortemente marcada pelo ideal de uma metodologia quantitativa.

A categorização ágil e eficiente do texto pode acabar obscurecendo a visão a cerca dos conteúdos

O que deixa de facilitar a sua sondagem e a de seus níveis profundos e superficiais,

- o uso da técnica de análise explicativa do conteúdo, geralmente, não alcança os níveis mais profundos do texto.
- O uso de paráfrases.

A Análise Global

- Combina procedimentos analíticos em orientação pragmática similar.
- Oferece uma visão geral do material.
- Buscam-se indicadores para espaços vazios, visões tendenciosas devido à situação comunicativa, manobras intencionais de fraudes.

A Análise Global

Contribuições (discussão metodológica geral)

- Indicado para contribuir na orientação inicial do texto na decisão de escolher uma determinada entrevista
- Indicado também para uma interpretação detalhada, caso os recursos sejam limitados.

A Análise Global

Ajuste do método no processo de pesquisa

- Combinada a procedimentos analíticos de análise qualitativa do conteúdo com orientação pragmática similar,
- Essa forma de edição pode oferecer uma visão geral do material.

A Análise Global

As limitações do método

Pode suplementar os métodos de categorização, mas não substituí-los. Não é compatível com a hermenêutica objetiva ou a análise de conversas.

Sobre os métodos

Todos os métodos apresentados têm em comum:

- O fato de que o material textual é analisado pela codificação.

As categorias são, em sua maioria, desenvolvidas a partir do texto, mas também são recebidas da literatura.

Na codificação temática, primeiramente faz-se uma análise de caso antes de o material ser analisado através dos casos.

Os demais procedimentos tomam todo o material textual como um ponto de referência, desenvolvendo ou aplicando um sistema de categorias que transcenda o caso único.

O que é?

A análise seqüencial apresenta a idéia de **ordem social**, a qual reproduz a si mesma no desempenho da interação (Bergmann, 1985).

- Análise da Conversa
- Hermenêutica Objetiva
- Análise da Narrativa

A Análise de Conversas

- É uma forma de análise estritamente **sequencial**;
- Análise de situações cotidianas;
- Não dá muita ênfase a análise dos conteúdos de uma conversa, sua ênfase maior é sobre os **procedimentos formais** através dos quais estes são mediados e determinadas **situações são criadas**.

A Análise de Conversas - Suposições

- Interação prossegue de modo disciplinado; nada deve ser considerado aleatório;
- O contexto da interação **influencia** a interação e é **produzido** e **reproduzido** na interação;
- A decisão a respeito do que é relevante na interação é decidido na interpretação.

A Análise de Conversas – Preceitos Metodológicos

Ver quadro 16.1 (pág 210)

A Análise de Conversas – Procedimento

1. Identificar enunciado ou série de enunciados em transcrições como potenciais elementos de ordem
2. Reunir uma coleção de casos onde esse elemento possa ser encontrado
3. Especificar como esse elemento é utilizado para produzir ordem nas interações e qual problema ele soluciona
4. Análise

A Análise de Conversas – Contribuição

- Para a análise de situações naturais
- é capaz de proporcionar descobertas que levem em conta a lógica compositiva da interação social e que estejam de acordo com esta.

A Análise de Conversas – Fundo teórico

- Etnometodologia
- As questões de pesquisa concentram-se nos procedimentos formais dos membros para a construção da realidade social.
 - Busca uma coleta de dados com base em um registro de processos do cotidiano de interação com a máxima precisão possível

A Análise de Conversas – Limitações

- **Práticas formais** de organização da interação são o ponto de referência
 - O significado subjetivo ou as intenções dos participantes não são relevantes para análise
- É comum estudos analíticos de conversas perderem-se no detalhe formal , ou seja, sendo tomadas **seqüências cada vez menores**, isolando-as do contexto da interação.

A Análise do Discurso

- A análise do discurso refere-se não apenas a análise de fatos do cotidiano, como também a outros tipos de dados, como entrevistas e relatórios da mídia.
- Combina procedimentos analíticos lingüísticos com análise de processos de conhecimento e construções sem restringir-se somente aos aspectos formais.

A Análise do Discurso - Contribuições

- Para a análise de temas mais ligados aos tópicos das ciências sociais.

A Análise do Discurso – Fundo Teórico

- Construcionismo social.
- As questões de pesquisa concentram-se em definir formas capazes de estudar a elaboração da realidade social nos discursos sobre determinados objetos ou processos.

A Análise da Narrativa

- O enunciado é avaliado para verificar se o mesmo faz parte de uma narrativa para só depois analisá-lo.

A Análise da Narrativa - Contribuições

- Examina-se os enunciados no contexto da narrativa
- É uma forma de construir eventos, capaz de ser encontrada na vida cotidiana e no conhecimento

A Análise da Narrativa – Fundo Teórico

- É a orientação para a análise do significado subjetivo.
- As questões de pesquisa concentram-se na análise dos processos biográficos.

A Análise da Narrativa – Limitações

- subestima da influência da apresentação naquilo que é relatado
- a superestima a possível Inferência a partir da narrativa sobre eventos factuais nas histórias de vida
- O tempo e o esforço gastos na análise de casos individuais restringe os estudos.

A Hermenêutica Objetiva

- Analisar as **interações naturais**
- Muito usada para analisar **obras de arte e fotografias**

A Hermenêutica Objetiva - Procedimentos

As Análises devem ser seqüenciais seguindo o curso temporal dos eventos ou do texto, englobando uma série de nove níveis (Quadro16.2, pag 218)

A Hermenêutica Objetiva – Fundo Teórico

- Baseada nos modelos estruturalistas.
 - As questões de pesquisa se concentram no significado social das ações ou dos objetos.
 - A generalização é feita após a realização de vários estudos de caso

A Hermenêutica Objetiva – Limitações

- devido ao grande esforço, com freqüência limita-se bastante a quantidade de estudos de caso

cin.ufpe.br



Centro de **Informática**

U • F • P • E



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO